

A influência do isomorfismo institucional na adoção dos artefatos de Contabilidade Gerencial: o caso de duas empresas de grande porte

Este trabalho tem como objetivo investigar a influência do isomorfismo institucional na adoção dos artefatos gerenciais. Por meio de um estudo de caso, os dados foram coletados por meio de entrevistas estruturadas realizadas em duas empresas de grande porte de Cataguases, Minas Gerais. A adoção dos artefatos gerenciais transcende a racionalidade econômica e pode ser explicada pela necessidade de legitimação por parte das organizações, o que as tornam semelhantes umas às outras. As fontes de pressões isomórficas podem advir de três tipos distintos: isomorfismo coercitivo, normativo e mimético. Neste trabalho, os resultados indicam que a adoção dos artefatos se dá, em sua maior parte, pela influência do isomorfismo mimético com vistas a reduzir a incerteza inerente ao ambiente no qual as organizações se inserem.

Daiane Nóbrega do Carmo

Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade Sudamérica de Cataguases (2012).

Valéria Lobo Archete Boya

Bacharel em Ciências Contábeis pela UNIPAC Leopoldina; Mestre em Contabilidade pela Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas Econômicas (FUCAPE); Docente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Sudamérica de Cataguases; Docente do Curso de Administração da Faculdade de Administração de Cataguases.

Lariza Oliveira Fortunato

Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade Sudamérica de Cataguases (2011).